

REPUBLICA

FLORIANO PEIXOTO

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Destierro, 24 de Abril de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 709

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fidejua de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Blumenau, 23

Quasi a totalidade dos mesarios devolveram os officios de nomeação.

Desmorteados nomearam eleitores dos districtos e municipios deficientes a presidencia das mesas.

(Correspondente)

Em vista dos arts. 9 e 11 da lei n. 125 de 1.º de fevereiro de 1891 só podem servir nas mesas eleitoraes os mesarios eleitores do mesmo municipio; devendo ser escolhidos vinte dias antes.

Serão validas estas eleições? Que respondam os federalistas que fizeram a lei.

ABSTENÇÃO ELEITORAL

Hoje é o grande dia em que se effectuam em todo o Estado, as eleições illuças para membros do novo Congresso.

Com uma nova Constituição, reformando o tribunal e diversos ramos do serviço publico!

Tudo devemos esperar dos patrióticos arruaceiros que se esforçaram em levar as urnas o maior numero de eleitores, embora empugnam para isso todos os meios condemnaveis; mas, na época actual tudo é desculpavel, por que é um compromisso de honra que elles têm de colaborar os amigos que ajudaram o partido federalista a galgar o poder!

A nossa attitude e a abstenção completa nas eleições de hoje, como um protesto solemne que deixamos aqui lavrado, contra os abusos inqualificaveis que se vão commettendo diariamente em nosso desventurado Estado, digno de melhor sorte.

O povo não pôde ficar indifferente perante a anarchia que vai avassalando todos os serviços publicos; a confiança vai desaparecendo pouco a pouco, dando lugar a indifferença, que se manifesta quando chega-se ao desespeiro.

Ohemos para o paiz inteiro; que vemos: a anarchia, o despotismo e a tyrannia!

O Brazil, a 15 de novembro, fez a sua regeneração social, sem o menor abalo, a adhesão ao novo regimen foi unanime; sob as vistas presidentes do governo provisório foi se constituindo a Republica brasileira para a nova forma de governo, os Estados foram se reorganizando com todo o patriotismo; faltava só dar a ultima mão para que esse trabalho gigantesco estivesse completo e funcionassem harmonicamente todos os poderes da republica federal dos Estados Unidos do Brazil.

Veio a revolução de 23 de novembro e tudo ficou perdido!

O governo federal em vez de garantir a autonomia dos Estados, interveio directamente em seus negocios pecuniarios.

As primeiras deposições foram se guindo outras, e, em pouco tempo, a livre terra de Santa Cruz viu-se anarchizada: todos os poderes foram despresados, as Constituições violadas, as leis desrespeitadas, levando o paiz para uma liquidação geral.

Não escapámos à sorte dos outros Estados, breve se fez sentir a mão occulta do governo central, que destruiu todo o trabalho dos patriotas, atirou Santa Catharina, em outros tempos tão florescente, à borda de um precipicio, onde vão desaparecendo as nossas mais nobres aspirações, que eram fazer do nosso Estado, uma outra Suíça, onde reinaria a ordem, a paz, a prosperidade, a riqueza e a felicidade dos seus habitantes, protegidos por um governo todo paternal, como foi aquelle que precedeu o da junta.

Dissidentes republicanos por despeito e vingança, monarchistas encapados, avidos de galgar em poder, ambiciosos vulgaris esperanças de um futuro, e outros legitimamente constituidos, d'essa unica hybrida nasceu a celebre junta, composta de tres pessoas, que deixaram o nome celebre nos annaes da historia catharinense.

O que fez esse patriótico triumvirato? Não ha ninguém que o ignore.

Dissolução do Congresso, anulação das eleições municipales, demissão das autoridades policias e mil excessos, que mesmo assim não lhe deram a força moral para governar, sendo repellidos os seus actos com altivez pelos briosos municipios do Estado.

A posição da junta era insustentavel, quando foi mandado para aqui, pelo governo federal, o emissario tenente Manoel Joaquim Machado, para syndicar dos factos occorridos no Estado e restabelecer a legalidade, unico governo garantidor da paz e tranquillidade da familia catharinense.

O emissario, sem pratica alguma da administração, alheio aos interesses politicos do Estado, deixou-se intimidar pelos arruaceiros; e, em vez de convocar o Congresso para dar as leis eleitoral e de responsabilidade, entendeu melhor adiar para 24 de Abril as eleições decretadas pelo governo illegal da junta.

Não satisfeito com essa arbitrariedade, violou descaradamente a Constituição reorganizando a policia, annihilou a autonomia dos municipios, mandando que os intendentes eleitos a 30 de Agosto entregassem os archivos aos nomeados pela junta, empregando mesmo a força para conseguir os seus fins como aconteceu em Blumenau.

A vista de tantos abusos inqualificaveis e faltando o Sr. Machado ao cumprimento do seu programma que era

o restabelecimento da legalidade e do imperio da lei, resolveu sempre em opposição e abster nos nas eleições marcadas para hoje.

Temos a plena convicção que cumprimos com o dever que nos dicta o mais puro patriotismo, e fazendo um appello a todos os nossos amigos, aos catharinenses que amam a sua terra com dedicação, de seguirem o nosso exemplo, imitando a Bahia, o Rio de Janeiro, S. Paulo e outros Estados, que com a sua abstenção protestaram pacificamente contra o governo que rege os destinos do nosso Paiz.

Deixamos o campo livre aos adversarios para que o Estado conheça a sua força, o seu prestigio e a sua popularidade.

A nossa campanha é a abstenção!

CAUDILHOS!

No discurso que pronunciou, em uma das janellas do palacio, o cidadão tenente Machado, emissario do governo, chamou, de caudilhos os generaes, victimas da violencia dictatorial que os collocou na inactividade, que os expulso para os logares mais insignificantes, e os demittiu dos cargos vitalicias que exerciam.

Quem está a pôr dos deveres, os mais rudimentares da disciplina, quem conhece ainda mesmo profundamente, a escala da hierarchia militar, sabe que ainda mesmo pelos principios da boa educação civil e militar, de qualquer gradação que seja, este, obedece, sempre os seus superiores, tributando-lhes respeito e consideração todas as vezes que a elle se refere, com elle, trata, ainda mesmo que occupem posição politica elevada.

Mas se o exemplo parte de cima? Não acabamos de presenciar o facto dos alumnos da escola militar do Ceará, *pracas de pret.* investirem a mão armada, guardando canhões contra um governador, general de divisão?

Não vimos um general commandante de districto, obrigado a demittir-se por imposição de parte de sua guarnição, que exigia o desarmamento de paisanos arregimentados, que demonstravam assim a falta de confiança na força armada?

Não vimos tambem deposições de commandantes de corpos e de navios, pelos proprios officiaes?

A vista de factos tão revoltantes e perniciosos á disciplina, o que nos pode admimir mais?

Não acabam de ser tres vezes punidos, inconstitucionalmente, por terem infringido a disciplina os signatarios de um appello ao chefe do Estado, incitando-o para que mandasse proceder a eleição presidencial, aspiração hoje de toda a Republica?

Não foi criteriosa e proficentemente discutida e traduzida esta aspiração nacional, por toda a imprensa da Capital Federal?

Não está evidentemente provada e reconhecida a intervenção indebita,

ostensiva da força federal na politica dos Estados, allegada naquelle appello?

Não confessa o proprio governo, na sua exposição de motivos, que alguns dos signatarios, reputados como sediciozos, foram até pouco tempo solidarios com a politica do proprio governo?

E porque tudo não deve caminhar assim, si o sr. marechal do exercito, que nos governa, tem uma compreensão especial para o que se chama legalidade, como tem uma disciplina para os seus inimigos e outra para os amigos militares que o sustentam, a despeito da decadencia em que encontramos as duas classes armadas, unicas garantidoras dos nossos direitos, na época difficil que atravessamos!

Para onde vamos?
Caveat populus!

AS REFORMAS

(D'O Combate)

Mais do que nunca perigam hoje a liberdade individual e as liberdades publicas, mais do que nunca perigam as instituições republicanas, a moral do governo, o caracter do paiz, que de ha muito faz a desgraça da nação.

Golpeada a nossa carta politica, escaladas vandalicamente as espheras administrativa, judicaria e legislativa, violadas as leis militares, contra os protestos da imprensa, do povo e do exercito, nada mais nos resta e só um recurso temos:—Despedirmo-nos de nossas familias, e correremos á praça publica á reivindicação de nossos direitos em nos morremos em defezo do nosso paiz.

A aspiração brasileira fallece diante d'esse monstruoso governo, cujo caracter vai, o sr. Floriano Peixoto accentuando dia a dia, na pratica dos maiores attentados á Republica, abrindo portas largas á guerra civil, que viva espumando sangue, por detrás das ruínas que as mãos criminosas do despota prepararam ao tumulo profundo das tradições gloriosas de uma patria, que foi livre, porque livres foram os seus filhos.

E em vão protestam todas as classes, como em vão protestaram o exercito e a armada.

A patá destruidora do poder empolgou todas as suas prerogativas e paralysoo no peito do soldado brasileiro o coraçao que assignalou sempre, pela pulsão, o rebato da vinda contra o ultrage.

E em vão protestarão o exercito e armada, hoje sem garantias pelo precedente das reformas violentas, por estas horas de lancinantes angustias e dores, em que o espirito nacional se sente abater, e o povo que fez sempre da consciencia o oraculo sagrado ao commettimento das lutas civicas, caminha de rastos ao sacrificio das dignidades publicas, e por estas horas em que o governo encapado nas leis militares, joga na lama das mãos os bordados da farda dos velhos servidores do Estado, descreditaando o paiz.

Mas o sr. Floriano Peixoto a fez, invocando uma collectividade que é a representação inteira e completa do nacionalismo, e a fez em nome do Congresso, adulterando-lhe o pensamento, sophismatando-lhe os intuitos, abroquefando-se nos poderes descri-

cionarios, porque somente fora da lei e da justiça poderia commetter tal nefasto attentado.

E' que depois de destruir todos os principios da ordem, todos os elementos civicos, entendeu o sr. Floriano Peixoto que deveria começar a dissolução do exercito ou reduzir ás proporções de uma nullidade, desprestigiando-o para poder reinar livremente.

E não se poderia esperar outra cousa do governo nascido da treva e da tábuação, que veio tateando por entre cadaveres e resvalando no sangue generoso do povo indefeso, até chegar ás cunhadas do poder conquistado pela metralha.

Ao manifesto dos illustres militares, que foi em synthese da aspiração nacional, respondeu a violencia e a bofetada insultuosa a toda uma classe sempre respeitada, e mais, o aviltamento á farda que veste esse mesmo sr. Floriano, da qual não pagará, nunca, as manchas que a sua deslealdade tem feito, marcando-lhe o ouro dos bordados.

Aquelle acto de puro civismo succedeu a imposição da anarchia nos arraiaes onde assentam todas as garantias da ordem social e politica.

Não é somente nas repartições publicas, na magistratura, na economia interna dos Estados, no commercio, nos templos, na familia, enfim, que se fez sentir a perniciosa do governo do sr. Floriano Peixoto.

Não vão desapparecendo mais, até chegar nos quartéis e concluiu marchando as forças de mar e terra.

Não está, porém, tudo acabado, porque o sr. Floriano esqueceu que ninguém mais zeloso se tem mostrado por sua integridade e por sua honra, do que o soldado que enxerga na farda que enxerga o attestado da sua nobreza, restando-lhe altivez bastante para devolver-lhe esse repto infamante, no perfeito desaggravo dos brios de seus irmãos de armas.

Assim procedeu o governo, e assim o fez; mas o que não fez ainda foi responder ao manifesto dos dignos officiaes, porque recciuo, talvez, a repessalia merecida á audacia de sua diabólica autoridade.

Esperemos pois; as garantias militares estão suspensas por esse acto infimo, e á opposição não perierem tio são os signatarios daquelle manifesto,—esses 13 generaes que o sr. Floriano Peixoto pretende enxotar do nosso exercito com a vórgasta das violencias com que tem até hoje governado a Nação.

Traidor! Despota!

SANTERRE

ABSTENÇÃO GERAL

Assim como nos outros Estados o partido republicano legalista tem-se abstido de concorrer ás urnas, esperamos tambem que o nosso não fará excepção á regra geral, dando deste modo mais um exemplo de disciplina e civismo, e ao mesmo tempo uma grande lição aquelles que se esquecem dos verdadeiros principios republicanos.

Na Bahia, onde só na capital ha 12,000 eleitores, apenas—SETECEN. TOS!!! concorreram ás urnas!

Cambio de hontem

Sobre Londres 11/2

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Thesouraria de fazenda

De ordem do cidadão inspector d'esta thesouraria faço publico que em virtude de deliberação do sr. ministro da fazenda foi prorogado até o dia 23 de maio vindouro o prazo marcado para entrar em execução a cobrança do imposto do fumo.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 20 de abril de 1892. — *Ernesto N. da Natividade*, 2.º escripturario, servindo de secretario da junta.

De ordem do cidadão inspector faço publico que acha se aberta n'esta thesouraria durante o prazo de 30 dias, contados d'esta data a matricula nos termos do decreto n. 947 A de 4 de novembro de 1890, para as companhias, empresas ou particulares que gozam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões feitas ás estradas de ferro e aos engenhos centraes pelos decretos ns. 6915 de 10 de agosto e 1878 e 16333 de 9 de outubro de 1890.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 20 de abril de 1892. — O 2.º escripturario, *Ernesto N. da Natividade*, servindo de secretario da junta.

Thesouro do Estado

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, se faz publico que, no corrente mez de Abril, se procederá á cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15%, se o pagamento não se realizar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na forma do artigo 32 do Cap. V do Regulamento.

Directoria das Rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 31 de Março de 1892. — O 2.º escripturario, *Manoel Jorge d'Almeida Coelho*.

Delegacia das Terras e Colonização

Faço publico que até o dia 25 do corrente, á uma hora da tarde, recebem-se propostas nesta repartição para:

Fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na hospedaria do Sacco do Padre ou em qualquer lugar desta capital; de dietas aos imigrantes enfermos e para o serviço de transporte dos imigrantes com suas bagagens de bordo dos vapores á hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, durante o anno corrente; tudo de conformidade com as condições geraes que poderão ser examinadas pelos interessados nesta repartição todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

Delegacia das Terras e Colonização, Desterro, em 4 de Abril de 1892. — O delegado, *V. de Paula Ramos*.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector, faço publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa da caixa da amortização, em sessão presidida pelo cidadão ministro da fazenda, de 23 de fevereiro ultimo, resolveu prorogar até 30 de junho do corrente anno o prazo marcado para a substituição dos bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil impressos sobre as notas de thesouro que para esse fim lhe foram cedidas, e bem assim a continuação da substituição dos bilhetes do Banco União de S. Paulo, de 100\$ e 500\$ da 1.ª meissão, como tambem o recolhimento das notas do thesouro de 100\$ e 500\$ da 5.ª estampa em circulação dentro do mesmo prazo.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 19 de Março de 1892. — *Ernesto Anastasio da Natividade*, 2.º escripturario, servindo de secretario da Junta.

BANCO UNIAO DE S. PAULO

Secção emissora

TROCO DE NOTAS

Faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que por deliberação da junta administrativa da Caixa da Amortização, presidida pelo cidadão ministro da fazenda, em 23 do corrente mez, foi determinado que continuasse até 30 DE JUNHO DESTA ANNO, o troco das notas de 100\$ e 500\$ da 1.ª emissão deste Banco.

Estas notas são aquellas cujo prazo, para serem recolhidas, havia terminado em 31 de Dezembro proximo passado.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1892. — O vice-presidente do Banco, *J. B. DE MELLO E OLIVEIRA*.

O TABELLIAO CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio á rua Tiradentes, 41

DECLARAÇÕES

Ao commercio

Jorge Hermano Meyer, Emilio Meyer e José Candido da Silva, declararam ao commercio d'esta praça e fora d'ella, que compraram as mercadorias existentes, na casa dos srs. Oliveira & C., antiga CASA DA FAMA a rua do Commercio 10.

Declararam tambem que organizaram n'esta data uma sociedade em commandita para o commercio de fazendas e armario de sob a firma social de

MEYER, SILVA & C.

fazendo parte como commanditario o sr. Jorge Hermano Meyer e como socios solidarios Emilio Meyer e José Candido da Silva.

Esperam portanto a conjuvação dos seus amigos e freguezes.

Desterro, 42 de Abril de 1892.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados pedem nos seus devedores para que no prazo de 30 dias venham saldar suas contas, para o que poderão dirigir-se á Caixa Filial do Banco União de S. Paulo.

Desterro, 21 de Abril de 1892. — *Oliveira & C.*

ANNUNCIOS



D. Josepho Goulart Vidal
João Pereira Vidal, suas filhas e genro, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe e sogra

D. Josepho Goulart Vidal
e de novo rogam o caridoso obsequio de assistir á missa de sétimo dia, que por alibi da mesma família, mandam rezar segunda feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na capella de S. Sebastião á Praia de Fora; pelo que antecipam seus agradecimentos.

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAÚ DE RAULIVEIRA.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE **JOÃO FIRMO & TARQUINIO**

CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE
em francez e portuguez.

EMPREGADOS

Precisa-se de empregados na Fabrica de Produtos Raujiveira.

AGUARDENTE

superior, em pipas e quintos vende, **JOÃO MULLER**
á rua do Commercio n. 11

200:000\$000

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extração infallivel da 1.ª série da 1.ª loteria
Terça-feira, 7 de Junho

Caso contrario paga-se o dobro

Continuando a ser extrahidas intercaladamente com as do plano de 100.000\$000

As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

Pelos credits que desde muito gosam as loterias de Santa Catharina, tem havido falta de bilhetes das loterias semanaes, por isso é conveniente que todos os freguezes, não só para o plano de 100:000\$ como tambem para o de 200:000\$, façam seus pedidos com antecedencia, podendo dirigir-se nos Estados aos agentes e na Capital Federal á agencia geral. Os pedidos até 50\$ são livres de porte do correio e os maiores de 50\$ tem direito a uma comissão razoavel. As remessas, não só de bilhetes como de listas, são feitas com toda a pontualidade.

Todos os premios são pagos com pontualidade na agencia geral

8 RUA DA REPUBLICA 8

CAIXA DO CORREIO N. 20 TELEG.—ANTOVEDO

O thesoureiro, *Antonio C. de Azevedo*.

VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$00!

A 3.^a serie da 4.^e loteria será extrahida

Terça-feira, 26 de Abril

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. Primeira as dezenas e as aproximações do dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.^o e 2.^o premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se 10:000\$ integraes: com 3\$200, 8:000; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%., devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despezas do correio si fôrem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

Caixa Filial

DO BANCO UNIÃO

DE SÃO PAULO

4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.^o de Setembro em diante, o seguinte: Effectua todas as opera.ões bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tard', cingindo-se á tabella fixada d'este Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas; Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Rec be dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento	5 %
Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes	5 1/2 %
• de 4 a 5	6 %
• de 6 a 9	6 1/2 %
• de 10 a 12	7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente — João Cândido Goulart

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Alyscacno e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marinhas -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposita-pharmacia Raulino Horn & Oliveira.